



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

AÇÕES EM SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA
DE FRENTE DE COMBATE A PANDEMIA DE COVID-19:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nathália de Oliveira Silva¹; Kleize Araújo de Oliveira Souza²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

nathalia.oliweira@gmail.com

2. Orientadora. Doutora em Saúde Pública. Professora Adjunta. Departamento de Saúde/Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: kaosouza@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Profissionais de Saúde. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada por um novo vírus da família do coronavírus, o SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico caracterizado por infecções respiratórias e possui alta transmissibilidade. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada enquanto uma pandemia, referindo-se ao alastramento geográfico da doença, atingindo uma quantidade significativa de países. Até 12 de agosto, haviam confirmados no mundo 20.162.474 casos de COVID-19 (214.985 novos em relação ao dia anterior) e 737.417 mortes (OPAS, 2020).

O cenário atual evoca estressores contínuos à prática dos profissionais de saúde, que, diferente da população geral, não participa das medidas de distanciamento social, justamente por atuarem diretamente na assistência à saúde. Desse modo, associado ao aumento da demanda por serviços de saúde, o cenário atual tem levado os profissionais da linha de frente a vivências de forte pressão, dado à exaustão física, frustração pela perda de pacientes, alto risco de infecção, com equipamentos de proteção individual em quantitativo insuficiente e contato com o adoecimento e morte de colegas de trabalho (ARMITAGE e NELLUMS, 2020).

Sendo assim, proteger a saúde mental dos profissionais de saúde torna-se importante para o controle da epidemia e para a proteção da própria saúde dos mesmos a curto e médio prazo. Dessa forma, o presente trabalho toma como questão de investigação: “Quais as ações de saúde mental têm sido ofertadas aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19 no mundo?”. Apresentando como objetivo geral: Sistematizar um conjunto de evidências científicas acerca das ações em saúde mental direcionadas para profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19, no mundo. E como objetivos específicos: (1) Identificar ações voltadas para a promoção, proteção e assistência à saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19; (2) Discutir potencialidades e desafios da implementação de ações semelhantes para profissionais de saúde no cenário nacional.

Este trabalho integra o conjunto de estudos subsequentes ao projeto guarda-chuva intitulado de “Acesso à saúde como direito em Sistemas Universais”, resolução CONSEPE 038/2017, do Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Diante da natureza urgente do objeto de estudo, o presente trabalho consiste em um estudo de natureza qualitativa, do tipo Revisão Integrativa. Esta é composta por seis etapas: 1. Estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; 2. Amostragem ou busca na literatura; 3. Categorização do estudo; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5. Interpretação dos resultados; 6. Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

Quadro 1. Informações estruturantes para seleção de artigos

Questão Norteadora	Como se apresentam as evidências científicas relacionadas ao acesso dos profissionais de saúde às ações de saúde mental durante a pandemia de COVID-19 no mundo? (etapa 1)
Objetivos	Geral: Sistematizar um conjunto de evidências científicas acerca das ações em saúde mental direcionadas para profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19, no mundo. Específicos: (1) Identificar ações voltadas para a promoção, proteção e assistência à saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia de COVID-19; (2) Discutir potencialidades e desafios da implementação de ações semelhantes para profissionais de saúde no cenário nacional.
Base de Dados	MedLine/PubMed (etapa 1)
Descritores	“COVID-19” and “mental health”; “COVID-19 <i>and</i> mental health <i>and</i> health personnel” (etapa 1)
Crítérios de inclusão/exclusão	Inclusão: - Editoriais, cartas ao editor e/ou artigos científicos; - Idioma: Português ou inglês; - Descrevem e/ou sugerem intervenções em saúde mental a profissionais de saúde. Exclusão: - Outras línguas; - Relacionados a outros públicos; - Não abordam especificamente saúde mental. (etapa 2)

Fonte: Elaboração própria

A busca dos artigos na base da PubMed foi realizada três vezes, onde as informações foram organizadas em tabelas com informações importantes para facilitar o acesso (autor, título, objetivo, link de resgate), criando o banco de dados. A partir da leitura de título e resumo e adequação aos critérios de inclusão, foram encontrados 20 artigos, passando a compor a presente Revisão Integrativa (Imagem 1) (etapa 3). Para extração de informação dos estudos selecionados utilizou-se a adaptação do instrumento validado por Ursi (2005) (etapa 4). A interpretação dos resultados foi realizada através da Análise de conteúdo de Bardin (2001) (etapa 5) e houve elaboração da síntese (etapa 6).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Nas pesquisas realizadas na base da PubMed, direcionadas ao período de janeiro a junho de 2020, foram identificadas inicialmente 424 produções utilizando os descritores selecionados, a partir disso 365 produções foram excluídas por não estarem de acordo com os critérios de inclusão adotados, restando 59 produções, que destas foram selecionadas 20 produções científicas, pois apenas estas versavam sobre ações em saúde mental para profissionais da linha de frente no combate a COVID-19. Por tratar-se de uma revisão integrativa e levando em consideração a urgência da investigação de tal objeto, foram admitidas publicações do tipo cartas ao editor (3), editoriais (12) e artigos científicos (5).

Apesar de o início do alastramento da contaminação por COVID-19 ocorrer oficialmente no mês de janeiro de 2020, as primeiras publicações referentes às ações de saúde mental voltadas para profissionais de saúde da linha de frente começam a surgir no mês de março, tendo um pico de publicação em abril. Foi possível identificar diferentes níveis (ou tipos) de ações em saúde mental, resultando em duas grandes categorias, sendo estas ações indiretas e ações diretas em saúde mental.

São entendidas como ações indiretas em saúde, as ações destinadas às necessidades básicas dos profissionais de saúde e ações relativas às condutas da gestão no ambiente de trabalho. Dessa forma, ações relativas às necessidades básicas envolvem segurança física e emocional (FUKUTI *et al*, 2020; CHEN *et al*, 2020; MENON E PADHY, 2020; GOLD, 2020; RIPP, PERCCORALO E CHARNEY, 2020), necessidade de isolamento da família (CHEN *et al*, 2020; RIPP, PERCCORALO e CHARNEY, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; MENON e PADHY, 2020), alimentação e descanso (CHEN *et al*, 2020; RIPP, PECCORALO e CHARNEY, 2020, ALIKHANI *et al*, 2020; ALBOTT *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; DEWEY *et al*, 2020; ROYCROFT *et al*, 2020), transporte e creche (RIPP, PECCORALO e CHARNEY, 2020; FUKUTI *et al*, 2020).

E ações destinadas às condutas da gestão (RANGACHARI e WOODS, 2020; MENON e PADHY, 2020; ROYCROFT *et al*, 2020; DEWEY, 2020), envolvem orientações sobre turnos de trabalho, ajustamento de equipe (GOLD, 2020; ROYCROFT, 2020 e AKGUN, 2020), necessidade de comunicação (RIPP, PECCORALO e CHARNEY, 2020; DEWEY *et al*, 2020; MENON e PADHY, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; RANGACHARI e WOODS, 2020), incentivo e reconhecimento aos profissionais de saúde (RIPP, PECCORALO e CHARNEY, 2020; DEWEY *et al*, 2020; ALBOTT *et al*, 2020; ALIKHANI *et al*, 2020) e alguns outros pontos importantes na unidade de saúde (DEWEY *et al*, 2020; MENON e PADHY, 2020; AKGUN *et al*, 2020; DEWEY *et al*, 2020; ALBOTT *et al*, 2020).

Enquanto ações diretas em saúde mental foram identificadas duas subcategorias divididas em ações diretas em saúde mental, diferenciadas a partir da necessidade ou não de uma equipe de saúde mental como centro da ação. As ações diretas que demandam a participação de profissionais específicos de saúde mental são compreendidas enquanto ações de nível assistencial, entendendo que a situação de saúde encontra-se em um nível mais complexo, o que demanda a participação de atores especializados no cuidado à saúde. A partir da literatura foi possível identificar quatro principais ações nesta categoria: o apoio psicológico especializado individual (KANG *et al*, 2020; CHENG *et al*, 2020; ALBOTT *et al*, 2020; CHEN *et al*, 2020; RIPP, PERCCORALO e CHARNEY, 2020; YAO *et al*, 2020; AKGUN *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; ZAKA *et al*, 2020; MABEN e BRIDGES, 2020), o grupo de apoio psicológico (CHENG *et al*, 2020; RIPP, PERCCORALO e CHARNEY, 2020; AKGUN *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; ZAKA *et al*, 2020), treinamentos (CHEN *et al*, 2020; ZAKA *et al*, 2020; MENON e PADHY, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; HEDDERMAN, O'DOHERTY E O'CONNOR, 2020) e linha direta de gerenciamento

imediate de crises (KANG *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; RIPP, PERCCORALO e CHARNEY, 2020; YAO *et al*, 2020).

Por conseguinte, as ações diretas que não envolvem a equipe de saúde mental têm como ações: apoio entre pares (ALBOTT *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; AKUGUN *et al*, 2020; ALIKAHANI *et al*, 2020; DEWEY *et al*, 2020; KAMRAN, NAEIM e BAGVAND, 2020), educação em saúde mental (CHEN *et al*, 2020; KANG *et al*, 2020; DEWEY *et al*, 2020; YAO *et al*, 2020; FUKUTI *et al*, 2020; BLAKE *et al*, 2020); momentos de reflexão sobre a vivência de ser profissional em uma pandemia (ALBOTT *et al*, 2020; AKGUN *et al*, 2020), estratégias de autoajuda (YAO *et al*, 2020; YANG *et al*, 2020) e atividades de relaxamento e lazer (ALIKHANI *et al*, 2020; RIPP, PECCORALO e CHARNEY, 2020; HEDDERMAN, O'DOHERTY E O'CONNOR, 2020; KAMRAN, NAEIM E BAGVAND, 2020; AKGUN *et al*, 2020; YAO *et al*, 2020).

Desse modo, as ações em saúde mental se localizam enquanto recurso importante no combate a pandemia do COVID-19 visto que estas possuem caráter protetivo à saúde mental dos profissionais da linha de frente. É possível observar que as ações destacadas nas produções científicas possuem uma boa viabilidade de execução e/ou de adaptação, atendendo a diferentes níveis de necessidades, podendo ser implementadas de forma separada de acordo com a disponibilidade de recursos, sendo algumas delas bem simples de serem executadas. No entanto, alguns desafios atravessam a realidade, o principal consiste na dificuldade da gestão em reconhecer o impacto que a pandemia produz de modo negativo à saúde mental dos profissionais da linha de frente, o que impacta diretamente na distância entre a literatura e a implementação prática de ações semelhantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Diante da natureza do objeto e da urgência da temática o presente estudo se propôs a identificar quais ações em saúde mental direcionadas para profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19, através de uma revisão integrativa. Neste sentido, os estudos na temática apresentam de forma consistente um conjunto de ações em saúde mental que podem contribuir de forma significativa na prevenção, proteção e assistência a profissionais de saúde na linha de frente no combate a pandemia do COVID-19.

No entanto, as publicações não contemplam de forma substancial as especificidades das diferentes categorias de profissionais de saúde, não suprem a necessidade de análise por nível de atenção à saúde e não conseguem possibilitar uma análise de como tem se dado o acesso desses profissionais a tais ações, demandando assim estudos subsequentes. Portanto, entende-se que reconhecer a importância do cuidado à saúde mental dos profissionais de saúde da linha de frente do combate ao COVID-19 é imprescindível a saúde dos mesmos a curto e longo prazo e para o próprio combate a pandemia do COVID-19.

REFERÊNCIAS

AKGUN, K. M., COLLETT, D., FEDER, S. L., SHAMAS, T., & SCHULMAN-GREEN, D. (2020). Sustaining frontline ICU healthcare workers during the COVID-19 pandemic and beyond. *Heart & lung : the journal of critical care*, 49(4), 346–347. Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.hrtlng.2020.05.012>

- ALBOTT, C.S.; WOZNIAK, J.R.; MCGLINCH, B.P; WALL, M.H; GOLD, B.S.; VINOGRADOV S. Battle Buddies: Rapid Deployment of a Psychological Resilience Intervention for Healthcare Workers during the COVID-19 Pandemic [published online ahead of print, 2020 Apr 24]. **Anesth Analg**. 2020.
- ALIKHANI R, SALIMI A, HORMATI A, AMINNEJAD R. Mental health advice for frontline healthcare providers caring for patients with COVID-19 [published online ahead of print, 2020 Apr 6]. **Can J Anaesth**. 2020;1-2. doi:10.1007/s12630-020-01650-3
- ARMITAGE, R., & NELLUMS, L. B. (2020). Protecting health workers' mental health during COVID-19. **Public health**, 185, 18. Advance online publication. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.puhe.2020.05.044>>.
- BLAKE H, BERMINGHAM F, JOHNSON G, TABNER A. Mitigating the Psychological Impact of COVID-19 on Healthcare Workers: A Digital Learning Package. **Int J Environ Res Public Health**. 2020;17(9):E2997. Published 2020 Apr 26. doi:10.3390/ijerph17092997
- CHENG, P., XIA, G., PANG, P. *et al.* COVID-19 Epidemic Peer Support and Crisis Intervention Via Social Media. **Community Ment Health J** 56, 786–792 (2020). <https://doi.org/10.1007/s10597-020-00624-5>
- CHEN Q, LIANG M, LI Y, et al. Mental health care for medical staff in China during the COVID-19 outbreak [published correction appears in Lancet Psychiatry. 2020 May;7(5):e27]. **Lancet Psychiatry**. 2020;7(4):e15-e16. doi:10.1016/S2215-0366(20)30078-X
- DEWEY, C., HINGLE, S., GOELZ, E., & LINZER, M. (2020). Supporting Clinicians During the COVID-19 Pandemic. **Annals of internal medicine**, 172(11), 752–753. <https://doi.org/10.7326/M20-1033>
- FUKUTI, P. UCHÔA, C. L. M.; MAZZOCO, M. F.; CORCHS, F.; KAMITSUJI, C. S.; DE ROSSI, L.; RIOS, I. C.; LANCMAN, S.; BONFA, E.; BARROS-FILHO, T. E. P.; MIGUEL, E. C. How Institutions Can Protect the Mental Health and Psychosocial Well-Being of Their Healthcare Workers in the Current COVID-19 Pandemic. **Clinics** vol.75 São Paulo 2020. Epub June 03, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e1963>>.
- GOLD, Jessica A. Covid-19: resultados adversos em saúde mental para profissionais de saúde. **BMJ** 2020 ; 369 doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m1815>
- HEDDERMAN, E., O'DOHERTY, V., & O'CONNOR, S. (2020). Mindfulness moments for clinicians in the midst of a pandemic. **Irish journal of psychological medicine**, 1–4. Advance online publication. <https://doi.org/10.1017/ipm.2020.59>
- KAMRAN, A., NAEIM, M., & BAGVAND, S. G. (2020). Effective recommendations for reducing anxiety and depression caused by COVID-19 outbreak in medical staff. **Archives of Psychiatric Nursing**, Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2020.06.003>
- KANG L., LI Y., HU S, et al. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **Lancet Psychiatry**. 2020;7(3):e14. doi:10.1016/S2215-0366(20)30047-X
- MABEN J., BRIDGES, J. Covid-19: Supporting nurses' psychological and mental health [published online ahead of print, 2020 Apr 22]. **J Clin Nurs**. 2020;10.1111/jocn.15307. doi:10.1111/jocn.15307
- MENON, V., & PADHY, S. K. (2020). Ethical dilemmas faced by health care workers during COVID-19 pandemic: Issues, implications and suggestions. **Asian journal of psychiatry**, 51, 102116. Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102116>
- OPAS/OMS Brasil. Número de casos. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#d-atas-notificacoes>. Acesso em: 13/08/2020.
- RANGACHARI, P., & L WOODS, J. (2020). Preserving Organizational Resilience, Patient Safety, and Staff Retention during COVID-19 Requires a Holistic Consideration of the Psychological Safety of Healthcare Workers. **International journal of environmental research and public health**, 17(12), 4267. <https://doi.org/10.3390/ijerph17124267>
- RIPP, J., PECCORALO, L., & CHARNEY, D. (2020). Attending to the Emotional Well-Being of the Health Care Workforce in a New York City Health System During the COVID-19 Pandemic. **Academic medicine : journal of the Association of American Medical Colleges**. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000003414>

ROYCROFT M, WILKES D, FLEMING S, PATTANI S, OLSSON-BROWN A. Preventing psychological injury during the covid-19 pandemic. *BMJ*. 2020;369:m1702. Published 2020 May 4. doi:10.1136/bmj.m1702

YANG L, YIN J, WANG D, RAHMAN A, LI X. Urgent need to develop evidence-based self-help interventions for mental health of healthcare workers in COVID-19 pandemic [published online ahead of print, 2020 Apr 28]. *Psychol Med*. 2020;1-2. doi:10.1017/S0033291720001385

YAO, H., CHEN, J.-H., ZHAO, M., QIU, J.-Y., KOENEN, K.C., STEWART, R., MELLOR, D. and XU, Y.-F. (2020), Mitigating mental health consequences during the COVID -19 outbreak: Lessons from China. *Psychiatry Clin. Neurosci.*, 74: 407-408. doi:[10.1111/pcn.13018](https://doi.org/10.1111/pcn.13018)

ZAKA, Agustina; SHAMLOO, Soraya E.; FIORENTE, Pasquale; TAFURI, Alessandro. COVID-19 pandemic as a watershed moment: A call for systematic psychological health care for frontline medical staff. *J Health Psychol*; 25(7): 883-887, 2020 06. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32370621>>.